

Comunicado Escola EB GrÃ£o Vasco

01-Feb-2011

Comunicado À Imprensa

À

O BE Viseu, visitou na tarde de 31 de Janeiro de 2011, a Escola EB 23 GrÃ£o Vasco, em Viseu, a convite da respectiva AssociaÃ§Ã£o de Pais.

À

A visita a esta escola, com mais de 1000 alunos, justifica-se com as degradantes condiÃ§Ãµes de trabalho que a comunidade escolar enfrenta, bem no centro da cidade de Viseu.

À

O Secretariado Distrital do BE teve oportunidade de constatar as graves deficiÃªncias das instalaÃ§Ãµes, destacando:

- A inexistÃªncia de WCâ€™s em quantidade suficiente para a comunidade escolar, a sua localizaÃ§Ã£o nos extremos do estabelecimento escolar e o seu deplorÃ¡vel estado de degradaÃ§Ã£o (esta situaÃ§Ã£o tem criado, atÃ©, problemas de saÃºde a alunos que contÃ£o, para alÃ©m do recomendÃ¡vel, as suas necessidades fisiolÃ³gicas);
- A existÃªncia de salas de aula improvisadas em antigas arrecadaÃ§Ãµes, com poucas condiÃ§Ãµes para a prÃ¡tica lectiva;
- A exiguidade de espaÃ§o dos vestiÃ¡rios destinados aos alunos para a prÃ ática de aulas de EducaÃ§Ã£o FÃ-sica, determinando a sua partilha simultÃ¢nea por 4 a 5 turmas, de diferentes escalÃµes etÃ¡rios num espaÃ§o de apenas 50 metros quadrado;
- As infiltraÃ§Ãµes de humidade no edifÃcio, que por vezes determinam que se deslique a electricidade em vÃ¡rios sectores de cada sala.

À

No entanto, o que mais chocou os elementos do Secretariado Distrital que efetuaram a visita, foi o estado de completa destruiÃ§Ã£o das janelas, caixilharias e vidros, alguns deles substituÃ±dos por placas de contraplacado.

À

Estes provocam desconforto em toda a comunidade escolar, frio e chuva entram na escola, material Ã© danificado, coloca a saÃºde das crianÃ§as em risco e Ã© ainda um verdadeiro exemplo de mÃ¡ gestÃ£o dos bens pÃºblicos.

À

Isto porque, num estabelecimento escolar onde se ensina e sensibiliza os alunos para as necessidades de prover a eficiência energética, se nos afigura impensável que o Governo permita tão grande desperdício a suportar elevados custos com o aquecimento da escola, que atenta a falta de isolamento da mesma, gera encargos para além do razoável.

Â

Num momento em que se exige aos particulares a certificação energética dos edifícios, vem o Governo dar mais um exemplo de incumprimento.

Â

Num momento em que se visa a poupança de energia, com vista à redução da nossa dependência externa e da preservação do Meio Ambiente, o Governo, por incapacidade na manutenção dos seus equipamentos, dá um exemplo de desperdício.

Â

O estado de degradação desta escola e a sua incapacidade de lidar com a maior parte dos encargos necessários para a manutenção sintomático do que está a acontecer por todo o país, isto devido ao corte na educação deste orçamento PS/PSD. A falta de verbas para a manutenção diária das escolas trará encargos muito superiores no futuro.

Pela dignidade dos alunos, dos professores e da educação em Portugal é urgente a requalificação da EB 23 Grão Vasco!

Como afirmava o Primeiro-Ministro, no passado fim de semana na inauguração de uma Escola Secundária, em Braga, é importante investir na educação, porque tal investimento é também um investimento na economia. No caso da EB 23 Grão Vasco, esse investimento é não só na economia, na sua vertente da qualificação, mas também é um investimento na economia e no Meio Ambiente, permitindo verdadeiras poupanças e um contributo para uma utilização parcimoniosa da energia. Além, em suma, um acto de boa gestão e, acima de tudo, de combate ao târso badalado difice.

Â

O Secretariado Distrital de Viseu do BE